ANO 8.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1928 N.º 2313

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIROA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIROA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

"BRASIL AMADO"

Na alma dos economistas, dos sabios, dos homens praticos, ha sempre —quando eles têm autentico valor e, portanto, imaginação—um cantinho de poesia. Bento Carqueja, dando ao seu recente livro sôbre o Brasil o titulo suave e lirico *Brasil Amado*, mostrou que soubera ver e sentir, nessa terra de promissão, não apenas a industria em progresso, a agricultura em avanço, o comercio em constante crescimento, não sómente a luta sadia das justas ambições e interesses—mas ainda o ambiente de emoção hospitaleira, e de energia criadora e vitoriosa, ali vibrando e sorrindo, ali atraindo, a cada instante, os corações e os espiritos dos forasteiros.

Devo confessar que nunca imaginei ler de Bento Carqueja paginas tão comovidas e tão frementes de saudade. Supuz, quando a sua viagem ao Brasil foi anunciada, assistir, no regresso, á publicação de erudito e compacto volume de observações, com varias estatisticas imparciais e muitos documentos reveladores. E, decerto, esse livro ha-de vir—e necessario é que venha, pois raras pessoas possuem, para escrevê-lo, a competencia e a sciencia de Bento Carqueja. Mas tal é o sortilegio do Brasil, tal o encanto que derrama e esparze a sua paisagem e a sua gente, a sua vida de hoje e o seu impeto formidavel de futuro, que o autor de tantas obras, consagradas especialmente aos estudiosos, não se conteve em cantar e celebrar, perante o grande publico, a impressão de entusiasmo que do Brasil trouxera. Deu-nos, assim, esse volumesinho delicioso, todo ele pulsando de carinho e de fervor, embora—não o esqueçamos—pela probidade da informação e pela rigorosa escolha dos factos, ele constitua uma sintese completa e exacta da vida brasileira contemporanea, nas suas manifestações mais importantes.

Sou, ha muito tempo, um convicto e sincero admirador do Brasil. Defendi sempre a causa da aproximação luso-brasileira. E sei que, fazendo-o —perdoe-se a imodestia—presto, na modestia dos meus recursos e possibilidades, um serviço á minha Patria. Acontece, porém, que ás vezes me acusam de exagerado no meu louvor á nação irmã. Tanto, e tantas vezes, que eu chego a recear ser verdade...

Pois o livro do sr. Bento Carqueja — cujo equilibrio de inteligencia e cujo habito de investigação scientifica são garantias indiscutiveis da mais absoluta fidelidade de visão—vai tão longe ou mais longe do que eu fui.... O sr. Bento Carqueja diz-nos, por exemplo: — "*Muitos ignoram, porém, que no Brasil as afinidades portuguesas surgem por toda a parte; que, ao percorrer-se o Brasil, se tem a doce ilusão de conviver-se com portugueses, porque a mesma lingua e os mesmos costumes são a lingua que quasi todos falam e os costumes que predominam; o nosso trabalho merece preferencia acentuada; e o português deixa de ser um estrangeiro, de quem se desconfia, para ser um compatriota, que se estima e aconchega*". Na realidade, esta é a imagem autentica do agasalho, do carinho brasileiro. Incidentes que, porventura, o venham transitoriamente perturbar, provocam logo imediata e justiceira reacção. Nem sempre o têm reconhecido, porém, certos viajantes ou criticos apressados — porque não souberam adivinhar, sob a passageira espuma de insignificantes acontecimentos, a fisionomia profunda e sincera da alma do Brasil. O sr. Bento Carqueja adivinhou-a, mirou-a, contemplou-a bem. E o que dela nos diz é um alento e um estimulo para todos quantos desejam e querem um nobre e leal entendimento com o Brasil.

Esse é, de resto, o intento do ilustre escritor, que a todo o instante o confessa, até nas ultimas palavras do *Brasil Amado*. Seguro estou de que este livro vai poderosamente contribuir para o definitivo acôrdo das duas Patrias atlanticas — acôrdo indispensavel em tanto problema que ao destino de ambas interessa, em tanta questão de que depende o poder, a gloria e a expansão da raça comum que as soube tornar grandes....

João de Barros

SINCERIDADE...

—Vou-me embora!... Parece-me que são horas!...
—Acho até que o seu relogio está atrazadissimo...

ACABA de se realizar em Essen, capital industrial da Bacia do Ruhr, uma exposição do carro electrico, que resultou em extremo interessante. A'parte as suas secções historicas, que ilustravam a evolução seguida por este meio de locomoção urbana nos três quartos de seculo de existencia com que apenas conta, o certame destinava-se principalmente a pôr em relevo o importantissimo papel que os carros electricos desempenham no funcionamento de esse imponente e complicado organismo economico-social que o mundo conhece com o nome de "Bacia do Ruhr" e que, em realidade, abrange toda a região do Baixo Rheno e da Westphalia, onde se encontra concentrada, nas suas três quartas partes, pelo menos, a grande industria alemã. Sob diversos nomes, a Bacia do Ruhr é, de facto, um só grande nucleo urbano povoado por 5 a 6 milhões de almas. E' natural, portanto, que um meio de comunicação tão tipicamente urbano como o carro electrico tenha alcançado em toda a Bacia do Ruhr um intenso desenvolvimento.

As rêdes das diversas cidades enlaçam-se umas nas outras (assim é possivel, por exemplo, ir de carro electrico, fazendo os competentes trasbordos, de Dusseldorf a Bochum), formando uma rêde geral cujo comprimento total não é inferior a 1.000 quilometros, ou seja aproximadamente a distancia que medeia entre Berlim e Paris. São proprietarias desta rêde vinte sociedades, cujas acções se encontram na maioria dos casos em mãos dos respectivos municipios, com o capital de 250 milhões de marcos em conjunto. Durante o ultimo ano, os carros electricos da Bacia do Ruhr, transportaram 300 milhões de passageiros.

* * *

RECEBEMOS do sr. Armando Estacio da Veiga, director da Escola Lusitana, á rua Pascoal de Melo, com curso liceal e de matematicas superiores, a seguinte carta:

"*Sr. director:* — Tendo notado, por vezes, os apêlos feitos aos seus leitores pelo jornal que v. superiormente dirige, em favor dos estudantes pobres, e aproveitando a abertura das novas instalações da minha Escola, que se acham providas com o mais moderno mobiliario e restante material escolar, tomo a liberdade de oferecer uma matricula gratuita ao *Diario de Lisboa*, para dela beneficiar um estudante pobre e aplicado".

Agradecemos o oferecimento que nos é feito, e esperamos dos alunos pobres que nos são recomendados escolher um que possa aproveitar deste beneficio.

* * *

FOI louvado o sr. Boaventura Alvaro de Noronha, oficial do Conselho de Arte e Arqueologia, que, tendo exercido o lugar de secretario do ministro da Instrução, ha bastante tempo, pediu, ha dias, a sua exoneração.

* * *

PARA fazer a reportagem da Exposição do Livro Português, parte ámanhã, no "Junkers", para Madrid, o nosso camarada Felix Correia.

FOI intentado um processo disciplinar contra um aspirante de Finanças em Ponte de Sôr, que falsificou um cheque de 30$00, acrescentando-lhe os algarismos para atingir 1.230$00. O acusado confessou, mas explicou o seu delito por estar sob uma influencia moral terrivel, visto ter muito mal a mulher e precisar levar os filhos para junto da mãe. A seguir, procedeu á venda dumas casas que tinha, para repôr o dinheiro. E repôs. O Conselho Disciplinar do Ministerio, atendendo a estas circunstancias, que considerou atenuantes, propôs a pena de 90 dias de suspensão e vencimento, e o pagamento das despezas da sindicancia.

O sr. sub-secretario de Estado das Finanças não se conformou com este parecer. As [illegible] como atenua[illegible] o despacho—poderão considerar-se em processo criminal, nunca em processo disciplinar. E condenou-o na pena do n.º 10.º do art. 6.º do Regulamento, que equivale á demissão.

* * *

TEM tido no Brasil uma carinhosa recepção, em absoluto merecida pela continuação da obra grandiosa de seu pai, o sr. dr. João de Deus Ramos, pedagogista que no nosso país tem dedicado grande parte da sua vida á causa da instrução popular, tomando por base a Cartilha Maternal e apoiando-se na patriotica instituição das Escolas Moveis.

O sr. dr. João de Deus Ramos, cujo timbre de modestia o torna justamente simpatico, e cuja acção meritoria na sociedade portuguesa é reconhecida por todos os que acompanham dia a dia o movimento pedagogico em Portugal, aproveita a sua estada no Brasil a fim de colher elementos para um livro sobre a cultura brasileira nas suas relações com a cultura portuguesa.

* * *

NO proximo *Diario do Governo* deve vir publicado o aviso aos concorrentes aos dois premios estabelecidos pela Repartição dos Jogos e Turismo, um de 3.000$00 e outro de 1.000$00, ao maestro que apresentar a musica e letra de uma canção puramente portuguesa, em que a palavra Portugal seja repetida, para, por meio da telegrafia e telefonia sem fios, ser feita a propaganda do nosso país no estrangeiro.

* * *

DESAPARECEU misteriosamente em Paris a esposa dum diplomata. A policia está convencida de que se trata dum crime. Por enquanto os diplomatas não têm intervindo no caso. As investigações policiais têm a questão afecta a si. Só depois, quando a senhora aparecer, é que é precisa—muita diplomacia.

* * *

ANTONIO Figueirinhas traduziu e adaptou, com a sua habitual probidade e conhecimento de causa, o compendio de pedagogia, já consagrado, de Chastean.

A edição da livraria Figueirinhas, do Porto, muito cuidada.

No Coliseu

A ultima semana da revista-fantasia

SEDA E OURO

e a proxima e sensacional estreia da

COMPANHIA VELASCO

A linda revista-fantasia «Seda e Ouro», que vai retirar de scena em pleno sucesso, apenas se representará esta semana no Coliseu dos Recreios para dar logar á inauguração da epoca de inverno com a famosa Companhia Velasco, que faz a sua estreia no proximo dia 3 de Novembro.

Devem, pois, aproveitar estes dias todos aqueles que ainda não viram «Seda e Ouro», que é a peça de maior e mais deslumbrante montagem scénica que se tem visto em Portugal.

Hoje, em espectaculo da moda, apresenta-se a linda revista com todos os seus atrativos, no numero dos quais está incluida uma sensacional corrida de touros á hespanhola.

Publicações

Recebemos o numero da revista «Lisboa Medica» correspondente ao mês de Outubro, que honra o corpo clinico do hospital de Santa Marta e que traz os seguintes artigos:

«Enervação do pediculo renal», do dr. Alberto Gomes; «Corpos estranhos intra-oculares», do dr. A. Gonçalves; «O tratamento da hipertensão arterial», do dr. Eduardo Coelho; «A actual epidemia da dengue e as suas relações com a febre amarela», do dr. Eduardo Coelho.

OLIMPIA CLUB

27, 2.º — R. DOS CONDES — 27, 2.º

— O mais concorrido de Lisboa —

Hoje estreia das esculturais irmãs

Wiard et Delly

Bailarinas Modernas, Nu-artistico

NA TAVERNE: Fados-Duetos

Todas as noites: Passarinhos e iscas

Jantares-Concerto: Sopa, 3 pratos, doce, vinho e café Esc. 10$00.

A. de Sousa

Trata de todos os assuntos rapido. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º—Lisboa.

Hotel de France

Optima cosinha, diarias a partir de 25$00 Comensais a 360$00, pensionistas a 500$00 e 600$00 Almoços a 8$00 e jantares 10$00.

BOLSA DE LISBOA

22 de Outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	818$00	817$50	819$00
» Ext. 3 % 1.ª serie	923$00	—	923$00
» » 3 % 2.ª »	917$00	915$00	917$00
» » 3 % 3.ª »	965$00	960$00	965$00
Banco Comer. de Lisboa	525$00	510$00	525$00
» Lisboa & Açores	—	595$00	620$00
» de Portugal	1.097$00	1.09[illegible]$00	1.100$00
C. C. F. de Benguela	1.582$00	1.580$00	1.585$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	154$50	154$50	155$00
» das Aguas de Lisboa	396$00	396$00	397$50
» Gaz e Electric. coup.	435$00	431$50	436$00
Soc. Industrial Aliança	—	154$00	—
C. Portugal e Colonias	109$50	109$00	110$00
» Nacional de Navegaç.	371$00	370$00	371$00
» Tab. de Port. c/ dir.º	—	—	—
» » » » s/ »	780$00	775$00	785$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	174$00	170$00	174$00
Idem mod.	120$00	119$50	120$00
C. Amboim	213$00	210$00	214$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	—	112$00	114$00
» » » 2.ª »	—	105$00	—
» de Seguros Sagres	—	—	—

A PRAZO

EFECTUADO

Amboim 1.ª	211$00	» » » 2.ª	155$00
3.ª	214$00	» » » 3.ª	156$50
Norte e Leste 1.ª	1[illegible]5$00	C. N. Naveg. 2.ª	370$00
		Gaz cp. 3.ª	450$00

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 106$50, v. 107$50.

CRONICA RIBATEJANA

As colheitas e o tempo das vindimas...

Neste começo de outono, bruscamente frio e revolto de trovoadas, principiaram as vindimas, tardias este ano.

Agita-se a actividade dos ranchos, nos vinhedos, cujas folhas amarelecem e caem na terra repassada pela agua. A uva, que na maioria escapou ou resistiu á violencia das chuvas, é sã, mas pouco abundante. Entram nas adegas da vila as grandes dornas carregadas, mas já se não ouve o arcaico chiar dos carros de bois, porque são em menor numero, substituidos pelas carretas de mulas, e porque andam convenientemente untados e silenciosos, em respeito á lei...

Eu confesso que tenho saudades de escutar, na curva do caminhos, esse gemer das rodas, melancolico e tão campesino....

O mau tempo danificou em especial o arroz, agenite de paludismo e de riqueza, que estava ainda nas eiras e cuja colheita era a melhor do ano agricola, que foi pobre!

O milho tambem teve de ser recolhido á pressa e estendido a secar em casa, não se podendo contar com o sol incerto das ultimas semanas.

A sua colheita foi escassa, como escassa foi igualmente a do trigo, e o inverno anuncia-se pouco auspicioso de fartura e de trabalho.

Os lavradores queixam-se de que se esteja importando milho de qualidade inferior, enquanto o das nossas colheitas vai ficando nos celeiros, com grave prejuizo. O pão de milho deste ano, aqui, realmente, não se compara com o dos outros anos. Tem uma côr pardacenta e parece ensebado.

A amostra de azeitona é quasi nula, e a falta de azeite, apezar da colheita abundantissima do ano passado, ha de ser sensivel nesta região, em que o alimento se compõe especialmente de hortaliças e de sardinhas, tendo o azeite por tempêro.

Seja dito de passagem, que não compreendo a predilecção do povo ribatejano pela sardinha, que lhe vem de muitas leguas de distancia. O Tejo fornece-lhe peixe fresco, sobretudo excelente fataça, saborosa,—mas preferem a sardinha assada, como "conduto" do pão de milho, e note-se que a sardinha, agora, nem sequer é barata, pois chega a custar dois tostões cada uma.

A fruta, que é tambem um dos grandes alimentos de verão, este ano foi pouco e ma, desgostosa, o que é para admirar com o sol e o calor de Julho e Agosto.

A charneca equilibra-se, com as suas belissimas cortiças e a bolêta é muita, o que promete boa criação de porcos de montado.

Esta região é, sem duvida, admiravelmente rica, porque possue não só a extensa planicie de semeadura, adubada pelos nateiros das cheias do Tejo, mas as vinhas, os olivedos e acharneca, cujas tiragens de cortiça, embora espaçados de alguns anos, endireitam quasi sempre os orçamentos do proprietario.

Mas a proposito de cheias do Tejo: é bem possivel, se o tempo continuar chuvoso, que tenhamos uma antes do fim do mês. O rio já vai de *lés a lés*, com forte corrente de aguas barrentas, que o vento levanta em pequeninas ondas.

E aqui está, em breve resumo, o aspecto, ainda assim relativamente benigno que tem apresentado nesta região este ano bissexto, tão fertil em desastres, apesar do ser governado pelo Astro-Rei.

Maria de Carvalho

Ao ilustre cirurgião dr. Manuel de Vasconcelos

Cumprindo o grato dever de testemunhar a v. ex.ª o meu indelevel reconhecimento pela afectividade e carinho que se dignou dispensar a minha mulher durante a gravidade da sua doença, permita a sua requintada modestia que á proficiencia e solicitude que presidiram á melindrosa operação a que foi submetida ela deva hoje o seu restabelecimento. Não olvidará o meu coração agradecido o facto de v. ex.ª, depois dum dia do mais extenuante trabalho com a numerosa clientela do seu conceituado consultorio e do fatigante serviço dentro do hospital Estefania se prontificou a operá-la ás duas da manhã com a mais decidida boa vontade só propria de um nobilissimo coração que muito excede os deveres profissionais. Sei, como toda a gente que o conhece, o quanto estas despretenciosas linhas vão ferir a reconhecida modestia de tão insigne operador. Peço-lhe perdão do atrevimento, mas julgo cumprir assim um sagrado dever de gratidão.

Não posso tambem esquecer o sr. dr. Manuel da Mota de Amorim Cardoso, medico muito distinto e director de uma das principais casas de assistencia infantil, alma feita de bem, com quem me encontrei sempre no decurso que antecedeu a operação, como amigo prestante, paternal e generoso, a quem tributo a expressão sincera do meu reconhecimento pelo muito que vos devo. — *Frederico Augusto Rodrigues Lisboa.*

O I Certamen de Aviação

Os balões premiados no 1.º Certamen de Aviação, promovido pelo Aero-Club de Portugal, na Amadora, fôram os seguintes:

1.º, n.º 887 (Fuzeta),—automovel Citroën; 2.º, n.º 151 (Olhão),—cavalo; 3.º, n.º 45 (Silves),—boneca; 4.º, n.º 813 (Arraiolos)—platinette; 5.º, n.º 716 (Canha).—chalet; 6.º, n.º (Rio Frio),—platinette; 7.º, n.º, 104 (Pinhal Novo)—maquina; 8.º, n.º 27 (Alhos Vedros),—guarda-louça; 9.º, n.º 18 (Aldegalega),—estojo de jogos; 10.º, n.º 780 (Arrenteia),—stadium; 11.º, n.º 731 (Lavradio),—maquina e carruagens; 12.º, n.º 32 (Seixal),—estojo de lavar roupa; 13.º, n.º 102 (Seixal),—1 chapeu a escolher, para criança, oferecido pela conhecida casa Silva, L.da, Rua Garrett, 54—Lisboa.

Pede-se ás pessoas a quem couberam os brindes o favor de comparecer na Sede do Aero Club de Portugal, Largo do Calhariz, n.º 29, 1.º das 12 ás 16 horas, a fim de se tomar conhecimento do nome das crianças que tiveram premio no concurso.

A Direcção deste Club comunica a todos os seus socios que transferiu a sua séde provisoria para o Edificio da Liga Naval—Largo do Calhariz 29, 1.º onde de hoje em diante se trata de todos os assuntos do Club.

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toilettes, etc. DECORAÇÕES. Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.

GRANDE SORTIDO DE MOVEIS USADOS PROVENIENTES DE TROCAS

Reducção excepcional de preços

31-35, RUA DA ATALAIA, 39-43

Entrada pelo n.º 35 — Telef. T. 1095

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria Ferreira Pinto de Castelo Branco, D. Maria Ana de Sousa Coutinho de Serpa, D. Antonia Cardoso e Silva de Vasconcelos Porto, D. Teresa Gil de Borja de Menezes Correia de Sampaio, D. Maria de Araujo Plantier, D. Maria Virginia Travassos Valdez de Moura Borges, D. Alice de Gambôa Rivara, D. Maria Luisa Guedes e a menina Maria do Carmo da Conceição da Luz Burnay Vieira Pinto.

E os srs.:

Manuel de Carvalho Ferraz de Sequeira, Jorge Guilherme Perry Vidal Pereira Allen, Pedro Fontes Pereira de Melo, Antonio Ferrão de Menezes e Vasconcelos e Antonio Martins da Silva.

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

Fechou com chave de ouro a serie de jantares á americana que este verão se realizaram no Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, o unico ponto de reunião elegante dessa linda praia.

As vastas salas do Grande Hotel de Italia, ofereciam na noite de sabado passado um aspecto verdadeiramente encantador para o que muito concorreu o grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade que ainda ai se encontram, que com as suas vistosas «toilettes» de tons claros, faziam sobresair a explendida decoração das mesas, a qual constava de interessantes sombrinhas de variegadas cores e feitios. Dançou-se quasi sem interrupção até perto das duas horas da madrugada, sem diminuir de entusiasmo, ao som da orquestra «jazz» portuguesa «The Lisbon Sonora Band».

Em redor das pequenas mesas recorda-nos ter visto as senhoras:

D. Flora Fernandes Tomás de Sousa Rodrigues, D. Maria José Bastos, D. Leonor de Oliveira e Silva Marques Guedes, D. Guiomar de Almeida, D. Maria Ferreira do Amaral Carreira de Sousa, D. Maria Emilia Antunes dos Santos, D. Adelina Santos, madame Correia Mendonça, D. Sara Bastos de Eça, madame Vasconcelos, D. America Rocha Melo e filha, madame Saraiva, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto, madame Leão, madame Sarmento Brandão, madame Bustorff Silva, D. Sará Leão da Fonseca, D. Alzira de Almeida e filhas, D. Adelaide Godinho, D. Adelia Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho, D. Maria Pancada Vieira da Fonseca, D. Alice Gomes Bastos e filha, madame Cunha Freitas, D. Maria Ester Correia Martins, D. Virginia Vitorino, D. Maria Leonor Correia Mendes, D. Delfina Sousa Rodrigues, madame Serra Ribeiro, D. Maria Antonieta Oliveira Machado. D. Grauber, D. Ilda e D. Alice Campos, mademoiselle Fernandes Tomás, etc.

No meado do proximo mês serão inaugurados os chas dançantes aos domingos, chas que o inverno passado tanto exito tiveram, e aos quais estara este ano reservado um novo e grandioso sucesso.

Pontos de reunião

No S. Luis Cine

Exibir-se-ha amanhã, pela ultima vez, embora em pleno exito, o sensacional programa do qual fazem parte os filmes «O Poder da Paz» e «Recrutas Bombeiros», em vista de compromissos tomados pela empreza, peliculas que todas as noites têm levado ao S. Luis Cine tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade, sendo por isso de prevêr que hoje e amanhã suceda o mesmo.

No Cinema Condes

Realiza-se amanhã, com um programa completamente novo, a inauguração da época de inverno neste elegante salão animatografico, um dos pontos de reunião da nossa melhor sociedade, desse programa fazendo parte a sensacional super-produção intitulada «A Vestal do Ganges», que vem precedida de grande nome, que decerto, o confirmará entre nós.

Em viagem

Com destino a Bissau, onde se encontra seu marido, sr. Abel Pacheco Conceição, funcionario superior do Banco Nacional Ultramarino, seguiu no paquete «Pedro Gomes» a sr.ª D. Lucilia Fialho Pacheco Conceição, que ha dias se encontrava em Lisboa com sua mãe, sr.ª D. Paula Perfeito Fialho, vinda da sua casa de Evora. A despedida foi afectuosissima, tendo comparecido no cais as familias Pacheco Conceição e Perfeito Fialho, além de muitas pessoas das suas relações.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

PHOTOGRAPHIA BRASIL

Os mais modernos trabalhos em retratos d'Arte.

Molduras para todos os formatos

R. da Escola Politecnica, 141

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos.

DIALOGOS PRAGMATICOS

O problema do avanço

e o que deve ser o mundo DAQUI a um século

LISARDO — Sim, meu amigo, sim: o futuro tem, sôbre o presente, a imensa vantagem de estar cheio de possibilidades. Quem não se sente maravilhado ao pensar nos seguros avanços de todas as sciencias, nos progressos de todas as artes, nas preciosas conquistas que, dentro de cem anos, os homens terão levado a cabo e que farão da existencia uma felicidade inefavel e do Universo em que vivemos um bemaventurado paraiso?

TEOFILO — Vais imitar as locubrações entusiasticas de Wells, de Bellamy, de Souvestre e de todos os augures optimistas?

LISARDO — Porque não? Vais tu negar, pelo contrario, o Progresso e caír nos pessimismos funestos de Malthus e dos astronomos lunaticos que, todos os dias, nos predizem a destruição do planeta?

TEOFILO — Não. O que faço é abster-me de profetisar; porque a humanidade não caminha em linha recta e, ainda que se admita que seja lei universal o progresso, este não se realiza sem retrocessos, sejam quais fôrem as suas circunstancias, mas retrocessos, afinal. Retrocesso foi na historia a ruina dos grandes imperios do Oriente, depositarios duma civilização desaparecida inegavel, como o foi, talvez, a imersão no Oceano da Atlantida. Retrocesso foi a ruina de Atenas, como o foi a invasão dos Barbaros. Toda a Idade Média foi um grande retrocesso, como o foi em Espanha a expulsão de judeus e de mouros. Nomeia a nação, o continente, a raça que queiras, que eu dir-te-hei imediatamente que retrocessos sofreu, ainda que, antes ou depois, me possas dizer os seus progressos. Quem te diz que o seculo futuro não registará uma dessas tremendas crises, em que a humanidade viu periclitar, não só todas as suas anteriores conquistas, mas tambem os seus ideais e os seus principios religiosos, scientificos, filosóficos e eticos?

LISARDO — Eu não tenho senão que comparar um seculo com o outro. Ha cem anos os homens caminhavam pela terra em carros de mato sujos e incómodos, á razão de dez quilometros por hora, e actualmente vôam; fabricavam á mão os objectos do seu uso e agora são as maquinas que lançam os mais complicados produtos, com uma perfeição assombrosa e em quantidade incalculavel; comunicavam por cartas, que levavam a chegar ao seu destino semanas e meses, e agora comunicam por telegrafos, por telefones e pela portentosa radiotelegrafia. Ha um seculo apenas se publicavam livros e hoje as maquinas de impressão lançam milhares de volumes diarios á voraz curiosidade dos publicos. Os homens alumiavam-se com velas de cêbo, e actualmente não têm senão que carregar num comutador para levar os esplendores versailhescos ás habitações mais humildes. Como se deve supôr que a Sciencia não deixará de avançar, nem a Industria de se aperfeiçoar, devemos esperar que, dentro de cem anos, se irá da Europa á America em quatro horas, que a maquinaria terá tornado desnecessario o trabalho manual, que comunicaremos com alguns planetas e que da noite se terá feito dia. Se a civilização cresce em progressão geométrica, para predizer as suas maravilhas não é necessario fazer uso da fantasia; basta uma táboa de logaritmos.

TEOFILO — Tudo isso está muito bem; mas não te enfadarás se eu fizer uso dessa mesma táboa para chegar a conclusões muito diferentes. Ha um seculo não existia o problema da habitação, e hoje é quasi impossivel para o trabalhador encontrar um tugurio onde refugiar-se. Ha que supôr que, dentro de vinte lustros, terão os pobres que dormir lindamente expostos ás intemperies. Ha um seculo, o jornal de um operario chegava para sustentar uma familia e hoje apenas chega para ele se sustentar; não é disparatado suspeitar que, dentro de mil e duzentos meses, os operarios tenham de manter-se com hervas e imundicies. Ha cem anos, morriam nas guerras duzentos ou trezentos mil homens e agora perecem vinte milhões de combatentes. Não é nenhuma conclusão absurda afirmar que, no seculo proximo, sucumbirão quasi metade dos habitantes do planeta, que as indemnizações, que antes eram de três milhões de francos e que hoje são de quinhentos mil milhões, serão absolutamente impossiveis de pagar e que levarão á ruina os Estados mais prosperos, e, por ultimo: que, tendo aumentado o numero de vitimas por acidentes, mil por um, terão aumentado um milhão por cento e que será tão perigoso saír á rua, como antes o era cruzar a nado o Hellesponto ou submergir-se, pendente duma corda, no fundo dos mares mais turbulentos.

LISARDO — Para tudo isso, ter-se-ha encontrado um remedio seguro.

TEOFILO — O mesmo julgavam os nossos antepassados, quando começavam a padecer as consequencias lamentaveis da civilização industrial. E o facto é que esse remedio é ainda hoje uma esperança vã. Cruzando em seis dias distancias que antes parecia impossivel percorrer em meio ano, ouvindo musicas que sôam a milhares de leguas de distancia e emulando o vôo dos passaros, sômos deveras mais ditosos que os nossos bisavós, que nasciam e morriam sem ter visto, conforme a frase de D. Alberto Lista, outro rio sem ser o da sua patria, que se deleitavam com os acórdes dos instrumentos tocados pelas suas mãos e que julgavam recompensado o seu penoso trabalho, com o pudôr das suas mulheres e a obediencia submissa dos seus filhos? Comiam pior? Sonhavam menos? Para tudo isto tu devias consultar as tuas táboas de logaritmos.

LISARDO — Mas, então, vais sustentar que o mundo não avança, mas retrocede e que devemos voltar aos tempos de «Mari-Castaña»?

TEOFILO — Não, meu amigo; não. Pensar em voltar atráz é absurdo. O que desejo, sim, patentear, é que o progresso da humanidade não deve procurar-se nas coisas meramente mecanicas e materiais, entre outras razões porque, assim como ha uma lei da persistencia da materia e da fôrça, em virtude da qual não pode ser criado nem destruido um unico átomo, nem um unico electron, do mesmo modo o bem-estar material não pode ser aumentado nem diminuido, precisamente por ser material e porque o que se ganha por um lado se perde por outro. A unica coisa que ha no homem susceptivel de progresso e de melhoramento é o que ele tem de espiritual, e nisso, sim, afirmo que temos avançado e avançaremos todos os dias. O abutre, que é um animal que vôa, é tão miseravel como o reptil, que é um animal que se arrasta. Não basta voar; é preciso saber aonde. Não é suficiente dispôr de maquinas maravilhosas; é absolutamente necessario fazer delas bom uso e conseguir que trabalhem, não para alguns privilegiados apenas, mas para todos. Não devemos contentar-nos por haver muitos livros; o que devemos exigir é que sejam excelentes. Não é suficiente que os seres humanos sejam mais inteligentes; deve aspirar-se a que sejam melhores. Então, e sómente então, teremos direito a esperar do futuro.

LISARDO — Suponho que para alcauçar isso, terás pensado nalgum processo eficaz...

TEOFILO — Claro. E vou dizer-to. Consiste em que os povos deixem de ser regidos por quem procura nos progressos a riqueza, e o sejam por aqueles que, inimigos da exploração e da injustiça, procuram no trabalho da inteligencia e dos musculos, não o gôso desordenado dalguns, mas o bem-estar tranquilo de todos; não o desenvolvimento dos interesses mesquinhos, mas a vitoria definitiva do Direito, da fraternidade e dos idealismos abstractos.

ANTONIO ZOZAYA

(Colaboração especial para o «Diario de Lisboa»).

LISBOA BOHEMIA

RESTAURANT FERRO DE ENGOMAR

Amanhã, terça-feira, grandiosa sessão de fado dedicada á ilustre Sociedade Elegante, na qual tomam parte os distintos cultores: **Mauricio Gomes, Alfredo Marceneiro** e **Renato Varela. MARIA DO CARMO** cantará varios fados e canções. O ambiente aristocratico desta simpatica casa, centro de reunião ás terças-feiras, de distintissimas familias, onde se contemplam as lindas e elegantes senhoras da nossa sociedade, constitui o maior exito que podiamos obter. A animação extraordinaria, o bem estar, o respeito e conforto que se tem no Ferro de Engomar são motivos para que todas as terças-feiras se reunam **grande numero de familias da nossa primeira sociedade,** que admiram e aplaudem o nosso fado—aquele fado dos antigos fidalgos e Marialvas, do tempo da Severa e do Conde de Vimioso.

Reservam-se mesas.

Pedidos pelo telefone Bemfica, 67.

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio — R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A. GUERREIRO
De regresso do estrangeiro retomou a sua clinica de doenças da boca.
Rua de S. Paulo, 26
Telef. T. 2227

VERGILIO GUERRA PEDROSA
e
MARIO MARTINS PINTO
ADVOGADOS
Telef. N. 5258 L. D. João da Camara, 4, 2.º

Avenida Parque
Esplanada egipcia
Todas as noites ENTRADA Musica e Variedades
no Parque e na Esplanada 1$50

A Cidade

PREDIOS, MORADIAS
Terrenos e quintas
Compra e vende a
Companhia Alentejana de Transacções, Lim.
RUA DA MADALENA, 119, 1.º

Chá das cinco

Acabam-se os tenores!

Acabam-se os tenores! A alarmante afirmação não é nossa, mas sim de um eminente sabio francês que assegura estar a voz humana sofrendo uma modificação, constante, ainda que ligeira.

Assim ignoravam os nossos antepassados o que era uma voz de baixo, constituindo regra geral lirica os falsetes.

Afirma o mesmo sabio que na actualidade o registo mais conhecido é o de baritono, este mesmo tendendo para baixo.

Esta regra gera de variação á mais perceptivel nas mulheres que nos homens. Noutros tempos, as vozes femininas eram quasi todas de soprano.

Agora todos os professores de musica reconhecem que a voz de soprano é cada vez mais rara e que os meso-sopranos tambem rareiam.

De aqui a três mil anos, conclui o sabio, toda a humanidade terá voz cavernosa.

Mas, soceguem os admiradores do dr. Antonio Menano—expoente nacional de "tenorinos"—porque a profecia do sabio é para de aqui a... tresentos seculos...

Rogerio Pérez

Dr. Artur Bernardes

Com destino a Paris, partiu hoje no "Sud-Express", acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Artur Bernardes, antigo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, que ali vai passar o outono, sendo sua intenção voltar a Lisboa no inverno.

Na "gare" da estação do Rossio apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, além de muitas senhoras e membros em evidencia da colonia brasileira, os srs. embaixador do Brasil e esposa, dr. Arlindo Correia Leite, dr. Navarro da Costa, consul do Brasil, sr. Borges da Fonseca; Neves da Rocha, dr. João de Barros, Pinheiro Guimarães, director do Lloyd Brasileiro; Maximiano Faria, Carvalho Nunes, dr. Mario de Artagão, Bandeira de Tóro, dr. Lafaiete de Carvalho e Silva, dr. Franklin de Almeida Lima, Serrão Correia, tenente Guimarães, Luís Barreto da Cruz, chefe do protocolo da Presidencia da Republica, representando o Chefe do Estado; e dr. Rodrigues Pereira, chefe de gabinete do ministerio dos Negocios Estrangeiros, representando o sr. dr. Bettencourt Rodrigues.

A' partida do comboio, foi oferecido por madame Bandeira de Tóro a madame Bernardes um lindo ramo de cravos.

Modas...

Causou-nos uma agradavel surpresa o vêrmos uma exposição de abertura de estação tão completa como foi a que vimos na casa A. Ribeiro da Costa, da R. Augusta, 245 a 247 que convenceu-nos de que todos os artigos mais chics para senhora encontram-se neste estabelecimento, o que podemos afirmar a todas as nossas Ex.mas leitoras. Linda colecção de chapeus para senhora, o que ha de mais chic, assim como diversos artigos de novidade.

LEITE PURO
dos estabulos da casa agricola de
A. Lobo da Costa
Duas distribuições diárias em vasilhas seladas
A. da Republica, 37-D-E — Telef. N. 2883
e CALÇADA DO GARCIA, 6
Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola
A. Miguel Bombarda, 14-B—Telef. N. 2883
Vendas directas pelo productor

«FOOT-BALL» ASSOCIATION»

Começou

ONTEM

o novo campeonato de «foot-ball»

com três desafios das "Selecções de Honra,,

O campeonato de foot-ball da cidade, de 1927-28, inaugurou-se ontem. 16 jogos na Divisão de Honra. A inauguração não foi, verdade seja, das mais afortunadas, quer sob o ponto de vista de bom football, quer sob o aspecto da disciplina nos campos de foot-ball. No Estadio, no terreno do jogo principal, o arbitro do encontro houve de sair do terreno escoltado pela policia... E em Palhavã, aproveitando-se de um equivoco do juiz de campo, que terminara o encontro poucos minutos antes do fim, uma parte do publico invadiu o terreno do jogo para obstar ao prosseguimento da partida, e isto determinou a intervenção da cavalaria da G. N. R. que transformou o campo das "lutas pacificas", como se diz em desporto, num campo de desordem — e rachou algumas cabeças...

Mau começo de epoca numa quadra em que o football sente á sua volta uma atmosfera desfavoravel... Os clubs têm alguma responsabilidade no caso, mas ela pertence principalmente aos "supporters" que recorrem a todos os excessos para evitar a derrota do seu club — desde a gritaria infernal ás scenas deploraveis da zaragata, que só terminam com a intervenção da força publica. E' um mal de todos os tempos do foot-ball, agravado porventura agora com o aumento crescente de publico interessado nas contendas dos clubs. E só ha um remedio—acautelar convenientemente o policiamento dos campos de football. Para o caso chamamos a atenção da A. F. L.

* * *

Os resultados dos encontros, num começo de epoca, com a promoção dos grupos ainda por concretisar e a "forma" dos jogadores ainda longe das possibilidades de cada um, não dizem agora mais do que foram os jogos. E alguns nem isso. Principalmente o resultado do jogo Bemfica-Belenenses, em que este ultimo era o grande favorito, anda muito longe da verdade—do aspecto geral do jogo, do comportamento dos dois grupos no tocante a bem jogar, e, até, nas ocasiões que houve para se iludir a vigilancia dos guarda-rêdes.

E, duma maneira geral, todas as previsões falharam. Belenenses empata nos ultimos segundos, e por ter a felicidade do arbitro se encontrar junto dum posto defendido pelo Bemfica.... Doutro modo, não lhe seria possivel ter verificado se a bola transpuzera a linha, e, portanto, conceder o ponto de empate. O Carcavelinhos foi batido pelo Sporting; o Casa Pia não conseguiu desembaraçar-se do Bom Sucesso, e só o União conseguiu um resultado que conseguisse satisfazer a opinião da vespera....

Nas outras categorias pouco se sabia do valor dos grupos. Os resultados, por isso, merecem atenção. E' cedo ainda para definir posições.

* * *

O jogo dominante da tarde era o jogo Belenenses-Bemfica, os dois grupos que se haviam encontrado nos jogos de preparação e os que podiam interessar ao maior publico.

Esperava-se uma vitoria dos Belenenses. Porquê? Porque sim. Talvez pelos jogos anteriores, ou pelo que se supunha do valor de ambos no momento presente. Afinal saiu tudo errado. O Bemfica fez uma excelente partida, com periodos de grande brilho, mas sempre inoportunos. Devia ter ganho. Sobre ser o desfecho logico — era o resultado de boa justiça. Mas isto nem sempre conta. Os pequenos nadas fazem resultados. E depois vence o que joga pior e não ganha o unico que podia vencer.

E' certo que o Belenenses jogou sem Augusto Silva e que ele é o eixo do "onze". E' certo tudo isso. Mas mais certo ainda é que, ontem, o grupo jogou sem "rumo certo", ao sabor da bola, que voava, desordenada, com pontapés á tôa. Energia ás catadupas, esforço isolado — nada, em total.

O Bemfica, ao invez, fez um jogo de bola no chão, calmo, bem delineado, entendendo-se os avançados e na função da defeza foram nitidamente superiores ao adversario, que apresentou uma linha media empobrecida pela falta de Augusto Silva e um trio pouco menos de pessimo.... 4-2 seria o resultado justo. Mas ao Bemfica só faltou felicidade. Três bolas na trave—um cumulo!

O outro encontro, por ordem do valor dos adversarios, deu 2-1, a favor do Sporting. Mas o resultado parece estar suspenso de decisão do A. F. L. Aquilo acabou antes de tempo, uns quatro minutos, o arbitro quiz, depois, recomeçar o encontro, veio o tumulto, e o resto passou-se em discussão.... Não houve mais jogo. E agora segue-se o apuramento do caso. Que sairá daqui? A anulação do encontro, com o fundamento de que ele não durou o tempo regulamentar? A homologação? Faltam-nos elementos para um juizo certo—o parecer do arbitro sobre o incidente, mas quere-nos parecer que o encontro ainda vai dar viva discussão....

Os outros dois jogos valeram apenas pelos resultados. Bom-Sucesso empatou com o Casa Pia. No domingo anterior perdera por 5-1. Certo é que, então, se apresentou sem o concurso de três ou quatro jogadores. E o União venceu o Palhavã. Resultado de 2-0, parece expressivo, sobre o valor dos dois grupos —em relação á epoca passada.—**C. O.**

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

IDEIAS

A forma DE REDUZIR

as despezas publicas

Em Tancos ha um batalhão de Pontoneiros, por sinal muito bem organizado, graças ao valor do seu comandante.

Uma vez por ano faz uma ponte que deita para o Arrepiado durante uns dias.

Se esse batalhão estivesse em Vila Franca, por exemplo, a instrução dos soldados pontoneiros era evidentemente muito superior, pois podiam ter a ponte permanentemente montada, servindo a portagem para se renovar o material empregado.

Desta maneira o serviço publico era ajudado pela tropa e todos ganhavam com esse auxilio mutuo.

Até que a ponte em Vila Franca fôsse uma realidade, a ponte improvisada da engenharia faria o serviço que tão necessario ali é.

Depois iria para outro sitio, onde o seu serviço fôsse vantajoso.

Tambem as tropas de infantaria podiam ser empregadas na conservação de estradas.

Não se dirá que este serviço não tem nada com a tropa, quando, em tempo de guerra, é necessario estar constantemente a tratar das estradas.

Então a Aviação, mais do que as outras armas, tem necessidade de, em tempo de paz, prestar serviços que possam compensar os grandes gastos que têm.

Não se pode pensar em ter treinada uma aviação de bombardeamento com os poucos recursos de que dispomos.

Ao passo que, se tivermos um serviço montado no País e nas colonias, podemos ter uma bôa aviação, constantemente treinada.

Um aerodromo em Lisboa e outro no Porto, um regimento de Aviação em cada uma das cidades e todos os dias uma carreira entre estes dois pontos, e assim já podemos ter uma Aviação util, ganhando para os seus gastos nos transportes de passageiros, carga e correio.

Foi-nos dado ver funcionar uma Aviação modelar, como a da Alemanha.

O serviço propriamente técnico da Aviação nada tem com o de passageiros e de correio.

E' como se ámanhã o Govêrno mandasse um navio de guerra levar um grupo de pessoas para as colonias.

A viagem seria militarmente feita, como de costume, nada influindo nas manobras e na navegação o facto de irem a bordo passageiros.

Assim tambem nos aviões tudo que é pilotagem e navegação é absolutamente áparte, está sujeito aos seus horarios e ordens recebidas.

Vão dentro passageiros e mercadorias como podiam ir, em tempo de guerra, toneladas de explosivos.

A Aviação militar tem os seus estudos, os seus exercicios diferentes, não ha duvida, mas nada se opõe a que todos os

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

SÃO LUIZ cine HOJE, ás 21 h.
O Poder da Paz
Recrutas Bombeiros

Hoteis recomendaveis em Coimbra
"COIMBRA HOTEL"
"HOTEL AVENIDA"

Dr. Camossa Saldanha
Rins e vias urinarias
RUA GARRETT, 61, 2.º-D.
A'S 4 HORAS—Tel. C. 2009

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Sangue e Areia
Rainha da Moda

TALHOS

O preço DA CARNE

e a reunião de hoje

Está convocada para hoje, na Associação de Classe dos Proprietarios de Talhos, Salchicharias e Casas de Miudezas, uma reunião de negociantes de carnes verdes, para se tratar da falta de carne e do aumento do preço do carneiro.

O que vai deliberar a referida Associação? Foi o que procurámos averiguar junto de alguns proprietarios de talhos, embora tivessemos lutado com dificuldades, visto os talhos estarem hoje encerrados por ser o dia de descanso semanal.

Num talho da Praça da Figueira, o unico que estava aberto para limpeza, conseguimos falar com alguns interessados:

—Porque ha falta de carne em Lisboa?

—Não ha falta de rezes; o que ha é ganancia dos lavradores.

—Mas os lavradores queixam-se de que não têm gado bovino?

—Autorise a comissão de abastecimentos o aumento de $30 ou $40, em quilo, que a carne aparece. O ano passado, por este tempo, sucedeu o mesmo. Assim que os lavradores souberam que vinha a caminho de Lisboa um barco com gado bovino da Argentina, apareceu logo gado nacional.

—Durante o verão não se sentiu a falta de carne?

—Houve até quem mandasse abater carne em quantidade superior ao consumo, tendo depois que mandar para os frigorificos duas ou três rezes, para evitar que elas se estragassem.

—Como está sendo vendida a arroba de carne?

—A 120$00 e 130$00, o que já é muito caro. Para amanhã, ha apenas 40 rezes abatidas no Matadouro, para distribuir por 300 talhos!

—Como fazem esse rateio?

—Muitos talhos têm que ficar sem carne...

—Como evitar a falta de carne e o aumento de preço?

—Mandando vir imediatamente de fóra umas quinhentas cabeças de gado. Verá como a carne nacional aparece em abundancia.

—Porque aumentou o preço do carneiro?

—Não foi por culpa dos negociantes de carnes que tiveram de suportar um aumento de $50 em quilo. O publico, por sua vez só quere carne de carneiro da perna e do pescoço. A carne do peito ninguem a quere, porque só tem osso e pele.

—A comissão de abastecimentos de carnes satisfaz os interesses dos comerciantes?

—Se não fosse ela, não sabemos o preço que a carne atingiria.

Jantar de homenagem

Tendo sido nomeado director da Agencia Cook, na Alexandria, (Egito), o sr. Frank Furzer, que tem exercido identico cargo na sucursal da mesma agencia nesta cidade, um grupo de amigos ofereceu-lhe um jantar que se realisou num restaurante dos arredores de Lisboa.

Ao jantar, compareceram cêrca de 30 convivas.

A GRANDE CANTADORA DE TANGOS
LYDIA CAMPOS
estreia-se hoje no Variedades no
"Coração Português"

UMA OBRA PATRIOTICA

Três mil VOLUMES

atestando a nossa moderna cultura

estão na Exposição do Livro de Madrid

Inaugura-se na proxima quinta-feira, 25, pelas 11 horas, com a presidencia de D. Afonso XIII, e com grande solenidade, a Exposição do Livro Português em Madrid, formidavel esfôrço de alcance cultural e editorial, digno de se transplantar á Exposição de Sevilha.

O pretexto que a Comissão Espanhola deu ao nosso país de expôr em Madrid as suas valiosas colecções de cultura geral moderna editorial é para registar. Patrioticamente, dados os objectivos necessarios da Exposição, Portugal, por alguns dos seus elementos de letras, jornalismo e industria editorial livreira, acorreu á ideia, e logrou vê-la realizada.

Mais de três mil especies bibliograficas estão patentes na rica Biblioteca Real da capital de Espanha. E a impressão que a exposição, já está causando nos meios intelectuais, pelas pessoas que a conhecem previamente, é altamente lisongeira para Portugal.

A isenção por parte dos expositores de Portugal e de todas as pessoas que de alma e coração se entregaram á execução desta obra patriotica — seria para considerar, se no nosso país as atenções oficiais e do publico não estivessem desviadas para outros assuntos, de mais flagrante sugestão.

Os expositores

Estão na Exposição Portuguesa do Livro, em Madrid, representados todos os esforços editoriais portugueses dos ultimos 25 anos, quer oficiais, quer particulares?

Julgamos que não. De começo, apesar dos esforços da Comissão, houve uma certa apatia.

Mas pode dizer-se que pouco faltará.

Assim, como principais expositores, podem apontar-se:

Academia das Sciencias de Lisboa.
Biblioteca Nacional de Lisboa.
Imprensa Nacional de Lisboa.
Imprensa da Universidade de Coimbra.
Sociedade de Geografia de Lisboa.
Faculdade de Medicina de Lisboa.
Museu Etnologico Português.
Faculdade de Direito de Coimbra.
Faculdade de Sciencias do Porto.
Serviços Graficos do Exercito.
Inspecção de Sanidade Escolar.

Livrarias e casas editoras particulares apresentam-se todas, e citamos de memoria:

Classica Editora (Teixeira), Aillaud e Bertrand, Chardron (Lelos, Porto), Seara Nova, Antonio Maria Pereira, Ferin, Portugalia, Civilização (Porto), Atlantida (Coimbra), A. B. C. (Lisboa), Literaria Fluminense, Empresa Ressurgimento, Companhia Portuguesa Editora, Portugal-Brasil, F. Machado (Porto), A, Figueirinhas (Porto), Coimbra Editora (Porto), Renascença Grafica *(Diario de Lisboa)*, Cruz & C.ª (Braga), Romano Torres, Ventura Abrantes, Peninsular, Grafica Conimbricense, Sá da Costa, etc., etc.

Apresentam-se tambem centenas de particulares explendidamente. Ha a citar ainda Marques Abreu (Porto), documentação gráfica, Historia da Colonização Portuguesa do Brasil, de Malheiro Dias, «in-memoriam» de Constantino Fernandes, como obras de mérito.

Os expositores são cêrca de 400, compreende-se, por consequencia, quantas omissões por lapso de memoria.

De uma maneira geral está representada toda a nossa literatura antiga e contemporanea, anterior a 1900, pelas reedições, visto a Exposição visar apenas as publicações deste seculo. Pode afirmar-se não haver escritor, quer de sciencias, quer de critica, de historia, de literatura de ficção, que não esteja representado em Madrid.

As Universidades, Bibliotecas, Academias e Imprensas do Estado apresentam obras que devem causar legitimo sucesso no meio intelectual e editorial espanhol.

A comissão organizadora

A Exposição do Livro Português em Madrid constitui um acontecimento notavel, honroso para Portugal, e digno seja qual fôr o aspecto por que fôr encarado. O Estado português não teve interferencia nos trabalhos de organização e conclusão da iniciativa, que constitui uma afirmação de patriotismo, de alta isenção, e cujo esfôrço haveria que reconhecêr, desacompanhado como foi de protecção, o que, evidentemente, não acontece em Espanha.

Desde o inicio, fazendo parte da primitiva Comissão Organizadora, e vencendo todas as dificuldades, dedicaram-se a esta obra mais intensamente os srs. dr. Camara Reys, presidente em exercicio, Antonio Teixeira, editor, secretario da sub-Comissão de editores; Dr. Manuel Murias, secretario da sub-comissão de propaganda; Norberto de Araujo, Antonio Ferro, Osorio de Oliveira, Alejo Carrera, da sub-comissão correspondente, entre outros.

A grande Comissão de Honra é presidida pelo sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro da Instrução, que emprestou aos trabalhos a sua simpatia. A Comissão Executiva terá por presidente de Honra o sr. coronel Dias Antunes, antigo director da Imprensa Nacional, cujo auxilio foi tão valioso como sempre oportuno.

Da Comissão espanhola, a que preside o ministro da Instrução e Belas Artes, fazem parte, como na de Portugal, as figuras mais representativas das Academias, Universidades, Bibliotecas, Faculdades, Institutos, Camara de Livros, Imprensa e nucleos intelectuais. E' secretario geral o sr. D. Javier Lasso de la Vega, secretario da Real Biblioteca de Madrid.

Além de três membros da Comissão alguns jornalistas de Lisboa vão a Madrid assistir á inauguração oficial da Exposição que, como dissemos, abre na quinta-feira, 25, sob a presidencia de D. Afonso XIII.

Pensão Portugalia
Victorino & Sousa, Ltd.
Avenida da Liberdade, 13, r/c, D.
Telefone 2912 N.
ABRIU
com um esmerado serviço de restaurant e almoços, lanches, jantares, chás, ceias, com primorada cozinha á portuguesa
Serviço por lista e mesa redonda
Recebe comensais

Pelos teatros

Artistas e empresarios

E' a partir de hoje que se começa a cumprir a determinação da Inspecção Geral de Teatros, segundo a qual todos os empresarios são obrigados a apresentar, naquela repartição, os contratos em triplicado de todo o seu pessoal artistico. Sem o cumprimento desta determinação legal, que visa —e muito bem—a proteger os artistas contra os abusos de que algumas vezes são vitimas, não serão visados os respectivos programas, nem autorizados os espectaculos.

A Inspecção Geral de Teatros vai tomar tambem as suas providencias ácêrca da venda de bilhetes, agentes intermediarios entre artistas e empresas, contratadores, etc.

O cumprimento destas medidas é aguardado com o maior interesse nos meios teatrais, onde a opinião geral lhe é inteiramente favoravel.

«Mademoiselle Pouche»

A Companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo representa amanhã, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comedia francesa «Mademoiselle Pouche», que o ano passado, no teatro do Gimnasio, obteve um grande exito. A peça tem a seguinte distribuição:

«Marquesa de Langdoc», Palmira Bastos; «Pouche», Constança Navarro; «Cecilia Piedagne», Maria Lagôa; «Uma criada», Aurora Dubini; «João Bridler», Alexandre de Azevedo; «Visconde de La Fajolle», Henrique de Albuquerque; «Manuel Piedagne», Jorge Grave; «Manuel», Tarquinio Vieira; «William», Rafael Alves.

A grande actriz Palmira Bastos canta, no 2.º acto, a canção «Serei tua», musica de Coutinho de Oliveira.

«O Gavião»

E' com a peça «O Gavião» que a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha inaugura, no dia 3 de Novembro, a época de inverno, no Teatro Nacional. «O Gavião» é das obras do teatro francês uma das que mais sucesso obteve ha anos, no Teatro S. Carlos. O papel criado em França pelo formidavel artista Jean Coquelin, foi interpretado entre nós, em 1914, por Eduardo Brazão e é agora desempenhado por Alves da Cunha. A peça vai ser posta em scena com todo o rigor de enscenação.

Atrás do reposteiro

A inauguração da época de inverno no Teatro do Gimnasio realiza-se na proxima semana, com a «première» da peça «O tambor e o guizo» dos Quinteros, tradução de Victoriano Braga. A companhia Ilda Stichini, que ontem trabalhou no Entroncamento seguiu hoje para Coimbra e Alcobaça.

—Mario Pedro, secretario teatral, foi investido junto de uma empreza de teatro do encargo de organisar agrupamentos artisticos para digressões ao Brasil, devendo brevemente partir para Paris.

—Foi contratada para o Teatro Apolo a actriz Maria Alice, que fez parte da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—A actriz Georgina Cordeiro foi contratada para o Teatro Maria Victoria, ingressando na companhia Hortense Luz dentro de breves dias e entrando na revista «A Ramboia».

—A epoca de inverno no Teatro Politeama começa no dia 1 de novembro, continuando em scena a comedia «O Domador de Sogras», cujo exito se mantem inalteravel.

—Na actual semana devem ser afixados os cartazes anunciadores da revista «Terra de Cantigas» que brevemente sóbe á scena no Eden-Teatro.

—No Teatrinho da Cova da Piedade, realisa-se brevemente um festival dedicado ao actor Mario Campos, no qual tomam parte artistas de varios teatros de Lisboa.

—Esta é a ultima semana em que se apresenta ao publico de Lisboa, no Coliseu dos Recreios, a linda revista-fantasia «Sêda e Ouro».

—Começaram hoje, no Teatro Apolo, os ensaios da opereta «O Batoque», para estreia da companhia que tem como primeiro actor Vasco Santana.

—E' definitivamente no dia 3 de Novembro que faz a sua estreia no Coliseu dos Recreios a grande companhia Velasco, com a revista «féerie» «A orgia dourada».

—E' hoje que, no «Coração Português», no Variedades, dá o primeiro dos seus cinco espectaculos a grande cantadora de tangos Lidia Campos. Parte da receita é oferecida á Cruz Vermelha Portuguesa.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,15 — «O domador de sogras».
Trindade—A's 21,15—«Casas comigo!»
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Coração português».
Coliseu—A's 21—«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Salão Foz—A's 15 e ás 21—Variedades e Cinema.
São Luiz Cine—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE: A's 21,15

CASAS COMIGO!

Espantoso sucesso de gargalhada

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

A's 8,30 e 10,30

A Ramboia

O grande exito da actualidade

Maquinas bobine central

7$50 semanais e outros preços modicos, L. bordados gratis, grande sortido de agulhas e peças soltas.

TELEF. 6019 N.

168, RUA DO SALITRE, 170

Dr. Arnaldo Brazão

Advogado — Consultas das 10 ás 12

Praça dos Restauradores, 13, 2.º — Tel. N.-357

OUTRA SORTE GRANDE

vendida na casa

JOAO CANDIDO DA SILVA

Na lotaria de sabado 20 de Outubro

6426 em vigesimos 400.000$

(NUMERO CERTO DESTA CASA)

Premios maiores vendidos nesta casa

6426	400.000$00
6425	4.380$00
6427	4.380$00
2988	1.500$00

Lotarias á venda

A 27 de Outubro	400.000$00
A 3 de Novembro	400.000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e octogesimos.

PARA A LOTARIA DO NATAL

Premio maior . . .	5.000:000$00
Segundo premio..	1.800:000$00

Temos tambem já á venda bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e quadragesimos.

Preços correntes

Esta casa compra e vende aos melhores preços do mercado.

Notas e moedas estrangeiras, ouro português, coupons e papeis de credito e encarrega-se da renovação de Bilhetes do Tesouro sem encargos para o cliente.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

JOÃO RODRIGUES DA COSTA, LTD.

Sucessores de

JOAO CANDIDO DA SILVA

104, R. da Prata, 106

LISBOA

ESCOVAS SOR

Para limpeza, saude e bem estar dos cães e dos cavalos

Inventadas unicamente para esse fim e adoptadas pelos principais veterinarios do mundo.

Estas maravilhosas escovas cujos pêlos são de seda de chifre, possuem um dispositivo especial devido ao qual podem conter no interior um liquido desinfectante SOR. Este liquido escoando-se por capilaridade permite a escova fazer simultaneamente uma limpeza vulgar e uma desinfecção perfeita da pele do animal livrando-a de todas as doenças e de todos os parasitas, evitando os banhos, dando ao pêlo um brilho incomparavel.

Recomendadas pela Escola Veterinaria d'Alfort (França) e pelo Veterinary Record (Londres).

A' venda nas principais casas

Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

STETTEN & C.ª, Lt.ª — LISBOA

R. da Madalena, 119, 2.º Esq.—Tel. C 2869

No Porto:

ADELINO GARRIDO — 17, Rua Chã, 1.º

Na Madeira:

RAMOS E RAMOS — FUNCHAL — Rua Gomes Freire, 2

SABONETE LUXO-OVO ST.ª CLARA

Antes de comprarem um sabonete, todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua, deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades aliadas ao mais fino e agradavel perfume encontram V. Ex.ªs no sabonete

Luxo-ovo St.ª Clara

A venda em todas as casas de Lisboa ao preço de Esc. 3$00. Experimentem V. Ex.ªs os nossos sabonetes *Rosa Oriental, Melissinde, Espumante, Redondo, Miss Portugal, Imperio, Sensitiva, e Flores exoticas (novidades)* — *o nome St.ª Clara é a garantia da qualidade*

Depositarios Gerais: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO, LTD. — RUA DO CARMO, 43, 1.º

Agente no Norte: MAURICIO KUSKI — Travessa dos Clerigos, 31 — PORTO

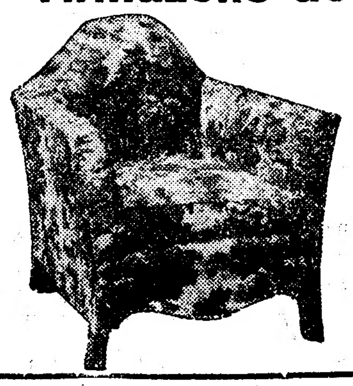
FOTOGRAVURA NACIONAL L.DA

N.º TE 5338

273 RUA DA ROSA, 275

FOTOGRAVURA — LISBOA
·FOTO-ZINCOGRAFIA
→ BICROMIA
→ TRICROMIA
→ GRAVURA EM COBRE
→ E DESENHO

Armazens de Moveis do Calhariz



de **Paixão Carvalho, Ltd.**

Estofadores e Decoradores

Com oficinas proprias

Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.

Especialidade em Otomanas e colchões de molas

Moveis em todos os estilos.

Oleados, carpetes e tapetes

27, LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telef. T. 805

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS** — R. de Belem, 18 a 22 — LISBOA

MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

RUA DO DESTERRO, 17 a 29

PROFESSORA

Lecciona inst. prim. português, francês e inglês, em sua casa ou na dos alunos.

Carta a L. I., Largo D. Estefania, 10.

Julio Solano d'Almeida

Doenças da Boca e Dentes

Retomou a clinica. Consultorio. Praça Luis de Camões. Entrada; Rua das Gaveas, 6, 2.º

COMPRAMOS

joias, pratas, antiguidades por maior que seja o seu valôr, cautelas do Monte-Pio Geral e Comercial, ouro, etc. Transações realizadas com a maior seriedade e maximo sigilo.

Vamos a casa dos Ex.mos clientes fazer as transações.

17, Rua Eugenio dos Santos, 17
(antiga Rua de Santo Antão)

Barreto & Gonçalves, Ltd.

Telefone N. 3759

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

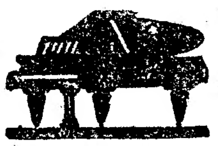
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Loff*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—4 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. C. Afonso*—as 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

PELES E CASACOS DE BORRACHA

Grande sortido—Preços sem competencia

CASA TRASMONTANA

19, Rua do Mundo, 21



Orgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»

Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»

Autopianos Rolos

reparações e afinações
Preços muito reduzidos

Olavo Cruz, Lt.ª

L. Trindade Coelho, 6

— (Antigo S. Roque) —

Parteira

DIPLOMADA

JUDITH SILVA

TELEFONE 5456 N.

R. CONDE REDONDO, 22, cave

Carro á porta

CONSULTAS sobre gravidez e tratamentos uterinos. Preços modicos. Das 8 ás 8 da noite, recebe clientes em casa.

Pensão

Dá-se. Rua de S. Bento, 204, 3.º

Aos que regressam

Do campo, termas ou praias, aconselha-se a infalivel JUVENTUDE que suspende a queda do cabelo, fazendo recuperar todo o vigor. Fr. 12$50. Correio mais 5$00. Dep. geral: Drogaria Dias, R. Fanqueiros, 342, 344.

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 10.000.000$00

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Geral, a requerimento da Ex.ma Direcção e do Ex.mo Conselho Fiscal, é convocada nos termos do artigo 20.º, n.º 2, dos Estatutos, a reunião da Assembleia Geral Extraordinaria deste Banco, a reunir no dia 3 de Novembro do corrente ano, pelas 15 horas, na Séde do Banco, Rua Aurea, n.º 88. O objecto da reunião é o da alteração ou reforma dos Estatutos do Banco.

Lisboa, 12 de Outubro de 1928.

O Secretario

(a) *Januario d'Almeida*

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica-Cirurgica da Faculdade Medicina de Lisboa
— Clinica geral — Doenças das senhoras —
Consultas das 5 ás 6 1/2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.°—Tel. 2516 C.

ESTRANGEIRO

DR.ª ISABEL PEREIRA
Medica
Doenças das senhoras
Rua Garrett, 80, s|l.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 22

O Livro Branco com as propostas anglo-francesas para o limite dos armamentos navais será publicado esta tarde, compreendendo cêrca de 40 paginas não só com a correspondencia entre os govêrnos francês e inglês, mas tambem os despachos e extractos das actas das reuniões da comissão preparatoria da conferencia do desarmamento.

Todas estas notas são apresentadas como o passado do desarmamento militar e naval, especialmente relativo á divergencia de vistas entre os govêrnos francês e inglês sôbre as questões de principio fundamental, revelando tambem o perfeito conhecimento e aprovação dos debates da comissão, entre peritos e entre govêrnos e grupos de govêrnos, que os travaram.

Demonstra-se claramente pela correspondencia entre a Grã-Bretanha e a França não ter o menor fundamento a sugestão duma politica secreta ou acôrdo não revelado entre os dois países, e que a relutancia das duas nações em abandonar as suas anteriores posições era apenas sobreposta pelo desejo de permitir o reatamento dos trabalhos da comissão preparatoria, desejo que esperavam encontrar igualmente forte nas outras potencias, para que resultasse um definitivo progresso no problema do desarmamento.

Num capitulo final do Livro é resumida a historia das propostas. — (L.)

O publicista americano Simonds escreveu no «Sunday Times» um artigo preconizando a anulação das dividas inter-aliadas. — (L.)

Da Italia

ROMA, 22

Prosseguem os trabalhos do esgotamento do lago Nemi, a fim de pôr a descoberto as galeras de Caligula.

A agua vai sendo lentamente extraída, e as galeras serão instaladas num museu especial a construir-se. — (L.)

O sr. Mussolini nomeou um delegado italiano á repartição internacional de vinhos, que funciona em Paris, para a defeza das grandes marcas mundiais. — (L.)

UM ESCANDALO

O jornalista Horan ultrapassou as diligencias permitidas a um bom informador?

E' já conhecido o caso do jornalista americano que promoveu um escandalo formidavel que o acredita como americano audaz e inteligente. Partindo do principio que para obter a noticia pouco importa os meios, e que o caso é dá-la antes que ninguem, conseguiu Horan descobrir toda a parte secreta do Acôrdo naval franco-inglês, que a França e a Inglaterra tinham tido o bom cuidado de não tornar publico.

A imprensa americana, desconfiada dos intuitos secretos do tratado, lançou-se numa violenta campanha, que Horan, solidario com a imprensa do seu pais e seu representante, pensou completar com alguma informação sensacional. E conseguio-o, enviando á imprensa do seu pais o texto oficial francês, em que transparece o verdadeiro alcance do Pacto que tanto interessa a America, a patria de Horan.

Como chegou ás mãos do jornalista americano o texto comunicado secretamente pelo govêrno francês aos seus embaixadores em Roma, Tokio e Washington? De que meios se serviu Horan para o conguir? Não importa.

O caso é que Horan fez com que o mundo conhecesse a parte secreta de um contrato que a todo o mundo interessa, e á America em especial.

O escandalo foi enorme e Horan foi detido, sendo posto em liberdade ante os pedidos dos seus colegas. E Horan protestou contra a sua prisão, inventando—parece—uma novela, que anteriormente cuidou não prejudicasse terceiros.

Não o entendeu assim a policia francesa, atribuindo o que se considera uma traição, a determinados funcionarios que, parece, têm apenas a culpa de certa leviandade, ou menos prudencia. Posto Horan em liberdade, foi, porém, dada ordem para os agentes da fronteira não o deixarem sair. Mas Horan, sempre inteligente e audaz, conseguiu chegar á Belgica e depois a Inglaterra onde, ainda que este pais participe dos inconvenientes da publicidade do tratado, se julga mais seguro.

Para Horan foi o gesto jornalistico de indiscutivel exito. E dificilmente se poderá afirmar que ele ultrapassou os processos que, em epocas heroicas do jornalismo, tornaram celebres aqueles que ganharam esporas de ouro conseguindo noticias sensacionais, para os seus jornais, ainda que á custa de perigos e censuras.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

O «Conde Zeppelin»

NOVA YORK, 22

O navegador prussiano Barndenburg, que pilotou o «Conde Zeppelin» na sua viagem transatlantica, instou com o dr. Eckner para abandonar o monopolio noticioso na sua viagem de regresso á Alemanha, admitindo a bordo outros representantes da imprensa, além dos dois jornalistas alemães e do americano, que acompanharam a viagem transatlantica.

Afirma-se, porém, que o grande magnate jornalistico Hearst obteve o monopolio noticioso dos cinco primeiros grandes vôos do «zeppelin». — (L.)

LAKEHURST, 22

Durante a tarde de sabado e o dia de ontem o dirigivel alemão «Conde Zeppelin» foi visitado por cêrca de meio milhão de pessoas. — (L.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 22

O conselho municipal submeteu á apreciação do publico as bases da concessão para os serviços telefonicos do distrito federal.

O concessionario compromete-se a montar o serviço de telefones automaticos ao terminar o seu actual contráto, pedindo o praso de dois anos para a realização dos respectivos trabalhos e uma concessão por 30 anos. — (L.)

O navegador solitario

NOVA YORK, 22

O navegador solitario alemão capitão Romer chegou á ilha de Haiti.

Romer, que atravessou o Atlantico num pequeno barco de lona, tentando atingir Nova York, vindo das Indias Ocidentais, era considerado desaparecido depois do recente ciclone. — (L.)

Antonio Serra, Lda.

Teem a honra de comunicar a seus Ex.mos Clientes que nesta data transferiram os seus escritorios e armazens da rua Almeida e Sousa, n.º 2, para o CAMPO MARTIRES DA PATRIA, n.º 96, telefone Norte 3.200, onde esperam continuar a receber as suas estimadas ordens.

Lisboa, 22 de Outubro de 1928

CINEMA CONDES
Entre o Amôr e o Dever, 7 p.
A Dama Pintada, 8 p.
Malaquias Campeão, 2 p.
Amanhã
A VESTAL DO GANGES

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR **ESTOMACAL** de SAIZ de CARLOS (STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

GRANDE RETIRO DOS CHARQUINHOS
DE
Francisco Vilar Lamas
"O PACO"
Telefone 163-Bemfica

E' hoje o melhor do país neste genero, optimas comodidades com salas que comportam 100 pessoas e proprias para casamentos e baptisados, esplanadas de primeira e segunda classe, jantares concertos todos os Feriados e Domingos. Abertura dos saborosos vinhos novos fabrico especial da casa. Todos os dias Bacalhau "á Paco" e o Fresunto do Algarve: "Atum".

Materiais de Construção
As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construção—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos não têm rival em preço e qualidade.
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno)
LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: EREISSEB

NOVA ESCOLA PROGRESSO
Avenida Duque de Loulé, 126, 1.°—LISBOA
DIRECTOR—Dr. Bento Caeiro
Diplomado pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Lausanne (Suissa)
Recebe alunos internos (sexo masculino)
semi-internos e externos (ambos os sexos)
Novas e magnificas instalações. *A melhor situação no melhor bairro da cidade.* Instrução primaria, classe infantil e cursos dos liceus, escolas comerciais, e linguas, etc. Todos os professores diplomados, rigorosamente especializados inscritos nos liceus. *Laboratorios e colecções* para uso dos alunos. Educação fisica integral e ginastica respiratoria *Espaçosos recreios com separação de sexos. Inspecção medica permanente.* Cursos de explicações diurnos e nocturnos para todas as classes dos liceus e escolas comerciais. Curso pratico de escrituração e contabilidade. *Tres regimes de estudo á escolha dos alunos.* Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo. Condições patentes na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 10 ás 19 horas. As aulas já se encontram abertas.

Companhia de Seguros Tagus
48, Rua do Comercio, 56 — Lisboa
Efectua SEGUROS DE VIDA em diversas modalidades, a premios modicos

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Garage Chave d'Ouro Limitada
15-A, Rua do Arco do Cego, 15-B
TELEFONE NORTE 883

Recolha de automoveis, particulares e de praça, a preços modicos. Venda de gazolina, oleos e acessorios.

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Armando Bastos
Clinica Medica — Estomago, intestinos e figado
Rua das Pretas, 16, 1.º
Das 13 ás 15

IDEIAS NOVAS

A aviação e o caso dos aerodromos

(Continuação da 1.ª pagina)

dias um avião marche duma cidade a outra, dando aos pilotos um treino de navegação e pilotagem que não se obtem em mais parte alguma.

Todos os dias um avião vem de Madrid para Lisboa, ou vai de cá para lá, pilotado por um oficial espanhol.

O treino que esses pilotos estão tendo, não o terão nunca os nossos, enquanto se não montar em Portugal uma Aviação util ao País, civil e militar, se assim quizerem considerá-la, ao mesmo tempo.

E' que a Aviação, ou estando num Ministerio áparte, ou nos da Guerra e do Comercio, deve sempre conjugar os seus dois fins.

A Aviação militar em tempo de paz é civil; a Aviação civil em tempo de guerra é militar.

De todos os países aquele que tem melhor aviação para a guerra é exactamente o que tem mais aviação civil: é a Alemanha.

Não só conta com um numero elevado de aviões capazes de transportar bastante pêso, como conta com um exercito de pilotos a voarem diariamente, portanto bem treinados, e só estes valem.

Os destreinados de nada servem.

RIBEIRO DA FONSECA
major aviador.

Esgrima

«Taça Espirito Santo Silva»

Realizou-se ontem, ante uma numerosa assistencia, no Sporting Club de Cascais, a "poule" final da "Taça Espirito Santo Silva" e de nove valiosissimos premios. Dum modo geral, todos os assaltos foram disputados com entusiasmo, dado o numero de concorrentes e o seu valor.

O primeiro lugar foi obtido brilhantemente pelo novo atirador sr. Ricardo Espirito Santo Silva, um novo de explendidas qualidades para este desporto, verdadeira revelação, discipulo do glorioso mestre Veiga Ventura. E' curioso pôr em relevo que este atirador realizou alguns dos assaltos com o braço esquerdo, mostrando que esgrime indiferentemente com os dois braços. Em segundo lugar classificou-se o atirador internacional Mascarenhas de Menezes, que teve de a disputar, em "barrage", a dois atiradores de 3.ª categoria, obra que não foi facil dado o "handicap" de 3 toques. Antonio Oliveira, Manuel Pinheiro Chagas, Melo Breyner e Penha, fizeram tambem excelentes assaltos.

A classificação geral foi a seguinte:

1.º, R. Espirito Santo; 2.º, Antonio Mascarenhas de Menezes; 3.º, Vasco Garin; 4.º, Antonio de Melo Breyner; 5.º, Manuel Pressler; 6.º, Fernando de Mendonça; 7.º, João Pereira de Gouveia; 8.º, José Pinto Machado; 9.º, Antonio Olivais; 10.º, Julio de Vasconcelos; 11.º, Manuel Pinheiro Chagas; 12.º, Samuel Pessoa; 13.º, Manuel Ferreira dos Santos.

A JUSTIÇA

OS NOVOS VOGAIS do Conselho Superior Judiciario vão ser eleitos

Vai proceder-se á escolha dos novos membros do Conselho Superior Judiciario.

A magistratura movimenta-se. O Conselho é, de facto, o mais importante e o mais categorisado organismo que funciona dentro do Ministerio da Justiça. Natural é, portanto, que a escolha dos novos elementos que dele devem fazer parte constitua um acontecimento.

Nos meios da especialidade, e fóra de galopinagem ou de caciquismo, pregunta-se curiosamente, neste momento, quais devem ser os eleitos da magistratura.

* * *

O Conselho foi criado por um decreto de Junho de 1926. Era ministro da Justiça o sr. dr. Manuel Rodrigues.

Quais os motivos ponderosos que deram origem á sua criação? Di-lo o referido decreto: visava-se, sobretudo, assegurar a independencia do poder judicial. Essa independencia considerava-se apenas como confinada até aí á letra da Constituição. Para a assegurar em bases citaveis se criou o Conselho.

Este ficou, efectivamente, tendo superintendencia em todos os assuntos disciplinares que com a vida da magistratura judicial se prendessem e ainda na escolha dos juizes.

Basta esta simples indicação para se avaliar da importancia do Conselho.

* * *

No Conselho ficaram funcionando as seguintes secções: judicial, do Ministerio Publico, do registo predial, do notariado, do registo civil e dos oficiais de justiça.

Uma secção geral, a dos juizes, que são os relatores de todos os processos a considerar; as outras, como os titulos indicam, secções de especialidade.

Na secção judicial ha dois vogais de nomeação governamental e dois de eleição, escolhidos pela magistratura judicial de entre os juizes do Supremo.

Os primeiros são os srs. drs. Brandão de Vasconcelos e Ferreira de Lima. Para os lugares de eleição fôram escolhidos, em 1926, os srs. drs. Francisco Antonio de Almeida e Carvalho de Abreu.

Os substitutos nomeados eram os srs. drs. Lencastre da Veiga e Cabedo e Lencastre; os eleitos, os srs. drs. Osorio de Castro e Ferreira dos Santos, este ultimo já aposentado.

Na secção do Ministerio Publico os vogais natos são o procurador geral da Republica, ou um dos seus ajudantes, e o procurador da Republica junto da Relação.

Nas restantes secções os vogais são eleitos.

Na secção do registo predial, escolhidos entre os conservadores do registo predial, são os srs. drs. Melo Borges e Pedro Pita; os seus substitutos, os srs. drs. Vaz Pinto e Gil de Matos.

Na secção do notariado ha um lugar vago, ocupando o outro o sr. dr. Noronha Galvão; os substitutos são os srs. Eugenio Silva e May de Oliveira.

Na secção de registo civil os efectivos são os srs. drs. Adelino Furtado e Carlos Amaro; os substitutos, os srs. drs. Pinto de Figueiredo e Saldanha Vieira.

Na secção de oficiais de justiça são efectivos os srs. Artur Costa e Caetano Saque, e substitutos os srs. Ferreira de Matos e Ernesto Seixas.

* * *

Todos estes lugares têm agora de ser preenchidos por eleição.

Os eleitores, juizes para a secção judicial, magistrados do Ministerio Publico, conservadores do registo predial e registo civil, notarios e oficiais de justiça, para as outras secções, enviarão o seu boletim de voto, nos termos da lei, para o juiz presidente do S. T. J.

A entrega desses boletins deve estar feita até ao dia 31 de Outubro.

Depois, proceder-se-ha ao apuramento. Os novos eleitos, por três anos, exercerão as suas funções a partir de 1 de Janeiro de 1929.

Os vogais agora em exercicio começaram a trabalhar em Agosto de 1926.

A VIAGEM A MOÇAMBIQUE

Os aviadores fizeram hoje o vôo Beira-Quelimane

BEIRA, 22, ás 7,30—Os aviadores, com os dois «Vickers», levantaram vôo, entre grandes aclamações, para Quelimane, ás 7,22, hora local.—(Marconi).

A chegada a Quelimane

LOURENÇO, MARQUES, 22, ás 9,55—Os dois aviões portugueses chegaram a Quelimane ás 9,30, hora local, tendo sido recebidos delirantemente.—(Marconi).

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Touros e circo no Campo Pequeno

Foi um magnifico espectaculo o de ontem no Campo Pequeno, tendo havido, além duma animada parte tauromaquia, um programa valioso de circo, com trabalhos que foram constantemente aplaudidos.

A companhia de circo apresenta-se novamene, na tarde da proxima quinta-feira, com numeros novos. Nessa tarde terão entrada gratuita as crianças dos asilos e escolas oficiais e os militares sem graduação.

Os nossos pobres

Diamantina Ferreira é uma pobre tuberculosa de 33 anos, que vive em grandes dificuldades, com duas filhinhas, na rua do Lumiar, 108. Praticará uma boa acção quem a socorrer, com qualquer donativo que poderá ser enviado para aquela morada ou para a administração do nosso jornal.

Escola Academica
Reabriu
Instrução Primaria em 8 de outubro.
Instrução Secundaria em 17 de outubro.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

EM RESPOSTA

O ensino colonial no nosso país

Em resposta á entrevista que o *Diario de Lisboa* publicou com o sr. Alves Nogueira, ácêrca do ensino colonial, recebemos a seguinte carta do presidente da Associação dos Alunos da Escola Superior Colonial, onde se afirma o seguinte:

"1.º—A partir da epoca do armisticio até á presente data, a frequencia anual da Escola tem crescido sempre, estando matriculados, actualmente, mais de sessenta alunos, não incluindo os militares oficialmente a enviar pelos ministerios da Guerra e da Marinha.

2.º—Ao contrario do que pode depreender-se das afirmações do sr. Alves Nogueira, a Escola Superior Colonial não tem decaido sobre nenhum aspecto, nem perdido o seu bom nome anterior, antes, pelo contrario, as ultimas reformas têm procurado, com algum exito, levantar o nivel scientifico desta Escola.

3.º—Quanto ao direito de os antigos alunos da Escola Colonial poderem concluir as disciplinas criadas pela reforma de 1926, a unica exigencia que a lei lhes faz, de resto obvia, é a de possuirem as habilitações minimas indispensaveis para a frequencia dum curso superior, ou seja o 7.º ano dos liceus.

Por ultimo frizamos que estamos perfeitamente de acôrdo com as demais opiniões do sr. Alves Nogueira, todas concordes com o plano de reorganização esboçado pelo sr. conde de Penha Garcia, numa entrevista concedida ha tempos, reorganização pela qual anseiam quantos têm hoje interesses ligados ao ensino colonial no nosso país, e, em geral, ao futuro das nossas colonias.

O presidente da Associação dos Alunos da Escola Superior Colonial, *Alvaro Afonso dos Santos.*"

Entre fotografos amadores

Tem sido grande a afluencia de concorrentes ao certame aberto pela revista "Casino" até o dia 31 do corrente, pois alguns dos bons amadores de fotografia enviaram já trabalhos seus, efectuados durante a epoca balnear.

As mil e uma scenas de que as praias são fontes inexgotaveis e que um oportuno instantaneo pode surpreender, os sorrisos das banhistas gentis, emolduradas nos seus elegantes "maillots", as festas mundanas, o explendoroso sol das costas de Portugal, são motivos que podem facultar ao amador fotografico o revelar as suas aptidões.

Entrando neste concurso, os fotografos amadores terão oportunidade não só de poderem alcançar qualquer dos premios estabelecidos para cada praia, além do grande premio de 500$00, como tambem de demonstrar perante a nossa primeira sociedade, que frequenta os salões do Casino Internacional do Monte Estoril, quanto valem os seus conhecimentos fotograficos e sobretudo a sua intuição artistica.

Odéon
Telef. N. 3703
HOJE — ás 21 horas
A GRANDE PARADA